

MOTIVAÇÃO EM PRATICANTES DE FUTSAL

Carol Gonçalves Fujimoto¹; Murilo Joca Gonçalves²; Luiz Henrique Peruchi³;
João Pedro Arantes⁴

Estudante do Curso de Educação Física; e-mail: carol_gf20@yahoo.com.br¹

Estudante do Curso de Educação Física; e-mail: murilo8_eu@hotmail.com²

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: peruchi@umc.br³

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: jp.arantes@uol.com.br⁴

Área do Conhecimento: Educação Física

Palavras-chave: Esporte coletivo, aderência, alunos.

INTRODUÇÃO

É do conhecimento de todos que atualmente a psicologia esportiva tem um papel fundamental no rendimento dos atletas e praticantes de atividades físicas. No futsal, a motivação precisa ser constante, pois se trata de um esporte que exige muito de seus praticantes. Desde os primórdios, a Psicologia do Esporte tem como intuito estudar os aspectos que elevam a participação e melhoram a execução da atividade física ou do esporte. Quando se trata de participação e consequente progresso na execução desportiva, a motivação é a palavra tema para o estudo em questão (HERNANDEZ; VOSER; LYKAWKA, 2004). Weinberg; Gould (2008) definem a motivação como sendo a direção e intensidade do esforço. Para Samulski (1990) apud Scalon (2004, p. 23) “a motivação é caracterizada como um processo ativo, intencional e dirigido a uma meta, o qual depende da interação de fatores pessoais (intrínsecos) e ambientais (extrínsecos)”. Weinberg; Gould (2008) explicam que motivação intrínseca é aquela que move o indivíduo a realizar determinada ação por uma necessidade particular, sem interferência do meio em que vive. Diferentemente da motivação intrínseca, a extrínseca é aquela que move o indivíduo a realizar a ação por influência externa. Nuñez *et al* (2008) aponta que o maior envolvimento de jovens com o futsal pelo rendimento seja por causa das características intrínsecas (competitividade/autoafirmação). Contudo, fatores extrínsecos tal como: família, treinador, amigos e mídia não podem ser descartados devido as suas possíveis influências. Sabendo dos motivos pelos quais os indivíduos praticam a modalidade futsal, tanto professores quanto técnicos saberão a importância da motivação e terão as informações imprescindíveis para estimularem um melhor planejamento de suas aulas e seus programas voltados para o interesse do praticante. Guiando melhor suas aulas, os professores/técnicos terão facilidade na escolha das atividades, no ritmo que deve ser empregado a aula, no comportamento que necessitam ter para com seus alunos/atletas, e por fim na maneira de motivar os praticantes para uma atividade divertida, que proporcione prazer.

OBJETIVOS

Verificar a motivação em alunos praticantes de futsal.

METODOLOGIA

Participantes: Foram sujeitos da pesquisa 30 voluntários de ambos os gêneros; divididos em dois grupos (Grupo A = 15 mulheres; Grupo B = 15 homens), com idade

entre 15 e 20 anos, todos participantes das aulas de futsal em um Esporte Clube localizado na zona leste da cidade de São Paulo.

Material: Para a coleta de dados foi utilizado um questionário elaborado por Gill; Gross; Huddleston (1983) contendo 14 questões relacionadas à motivação extrínseca e intrínseca, sendo algumas adaptadas pelos autores com auxílio do orientador. O instrumento foi baseado na escala Likert, com respostas variando em quatro níveis de relevância: 1- Relevante; 2- Importante; 3- Muito Importante e 4- Extremamente Importante.

Procedimento: Foi feito contato com o diretor de um Esporte Clube localizado na zona leste da cidade de São Paulo, onde foram explicados os objetivos da pesquisa e foi solicitada uma autorização assinada pelo responsável, pois o mesmo estava de acordo. Aos alunos(as) participantes da pesquisa, solicitamos o preenchimento de um termo de consentimento livre e esclarecido, alguns com autorização dos pais por se tratarem de menores de idade, foi informado também que a pesquisa destina-se apenas a fins científicos. Após a aceitação foi aplicado o questionário aos sujeitos da pesquisa com a supervisão dos pesquisadores para esclarecimento de qualquer tipo de dúvida.

Procedimento de Análise de Dados: Depois de aplicado o questionário, os dados obtidos foram analisados de maneira qualitativa e quantitativa de acordo com o tipo de questão proposta. Representados por figuras que permitam melhor compreensão. Foi verificada a normalidade dos dados e após foi utilizado o teste: Correlação de Spearman. Para se garantir a validade dos resultados da pesquisa, o nível de significância foi de 0,05 compatíveis com a margem de erro aceitável em Educação Física.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na presente pesquisa foram analisadas as variáveis de acordo com as médias calculadas e verificados estatisticamente os resultados referentes à motivação intrínseca e extrínseca de jovens praticantes de futsal. Para verificar se existia correlação foi aplicado o teste de correlação o $r_o = 0,85$, sendo $N = 7$ e $r_c = 0,66$ o que vale dizer que houve correlação significativa quanto a motivação intrínseca. Mesmo havendo correlação, estatisticamente entre ambos os gêneros, pode-se notar diferença nas variáveis apresentadas na presente pesquisa, pois Melhorar Habilidades e Saúde mostraram ser de maior relevância motivacional para mulheres e Trabalho em Equipe e Gostar das Aulas para homens. A presente pesquisa também encontrou apoio no estudo de Melo (2010) que investigou os motivos que levam os adolescentes à prática esportiva, utilizando como amostra um grupo de 100 indivíduos (50 do sexo masculino e 50 do sexo feminino) com idade entre 12 e 18 anos. Os fatores considerados muito importantes pela maioria dos entrevistados (ambos os gêneros) foram desenvolvimento de novas habilidades e manter a saúde. Os resultados encontrados no presente estudo coincidem com os achados por Silva; Machinski (2010) onde se observou que o fator Melhorar Habilidades foi o que obteve a média motivacional mais elevada entre mulheres de 14 a 22 anos praticantes de futsal. Os resultados desta pesquisa foram compatíveis com o estudo feito por Cid (2002) em que os motivos mais relevantes para a prática desportiva de jovens com idade entre 15 e 20 anos do sexo masculino, estão relacionados com os fatores intrínsecos. O mesmo teste de correlação foi aplicado nas variáveis extrínsecas e pode-se concluir que o $r_o = 0,72$, sendo $N = 7$ e $r_c = 0,66$ o que vale dizer que existe correlação significativa quanto a motivação extrínseca. Mesmo havendo correlação, estatisticamente entre ambos os gêneros, pode-se notar diferença nas variáveis apresentadas na presente pesquisa, pois Ganhar Prêmios e Ganhar Dinheiro são os fatores de maior relevância para mulheres, ou seja, estas são motivadas

a prováveis recompensas materiais, já os homens os fatores que apresentaram maior relevância motivacional foram Ganhar Bolsa em um Clube e Ser Jogador. Comparando os resultados apresentados com outros esportes e a literatura, os mesmos vão de encontro aos resultados apresentados por Silva (2010) que afirma que no futebol de campo, o fator Ganhar Dinheiro se mostra como maior fator motivacional para jovens. A presente pesquisa encontrou apoio no estudo de Melo (2010) feito com 50 adolescentes do sexo masculino, sendo que metade dos entrevistados considerou o motivo ser jogador quando crescer muito importante para prática esportiva. Ganhar Prêmios mostrou ser o fator extrínseco de maior importância para adolescentes praticantes de futsal, segundo pesquisa realizada por Pacheco (2009). Quando o adolescente quer começar uma atividade esportiva pensando em prêmios ou em algo que ganhará em troca, significa que a sua influência para praticá-la é externa à tarefa, ou seja, não é somente pelo prazer que ela proporciona. Isso é ressaltado por este autor que afirma existir muitos jovens que veem um futuro promissor no futsal/futebol, o sonho de jogar em um grande clube.

CONCLUSÕES

Ao término do presente estudo, verificou-se que os fatores com maior relevância motivacional intrínseca que os levam a participar das aulas de futsal foram Melhorar Habilidades e Trabalho em Equipe, sendo o primeiro para as mulheres e o segundo para homens. As mulheres participam com o intuito de melhorar suas habilidades coordenativas e motoras para aprender os gestos exigidos na prática do futsal. Já para os homens, o fator de maior relevância motivacional intrínseca foi o Trabalho em Equipe, devido ao fato do futsal ser uma modalidade praticada muito mais por homens, ou seja, trata-se de um esporte coletivo onde podem praticar junto aos amigos do mesmo gênero tornando a atividade mais prazerosa possível. De acordo com os dados referentes à motivação extrínseca, constatou-se que as mulheres participam das aulas também com o intuito de Ganhar Prêmios e Ganhar Dinheiro, ou seja, bens materiais, troféus, medalhas, premiações em geral. Para os homens, os fatores Ganhar Bolsa em um Clube e Ser Jogador tiveram maior relevância motivacional. Mesmo apresentando diferença nas variáveis utilizadas na presente pesquisa, para ambos os gêneros, conclui-se que estatisticamente houve correlação significativa quanto as formas de motivação. Pode-se dizer que a motivação para praticantes de futsal seja ela intrínseca ou extrínseca, é extremamente necessária para que os mesmos possam desenvolver seu trabalho em equipe e seu gosto pela prática coletiva. Sugere-se que outros estudos sejam feitos, analisando diferentes fatores e faixas etárias, para que assim possam ser elaboradas atividades mais prazerosas e de maior nível motivacional para os praticantes da modalidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CID, L. F. Alteração dos motivos para a prática desportiva das crianças e jovens. **Revista Digital Efdeportes**, Buenos Aires, v. 8, n. 55, dez., 2002.

GILL, D.; GROSS, J.; HUDDLESTON, S. Participation Motivation in Youth Sports. **International Journal of Sports Psychology**, v. 14, p. 01-14, 1983.

HERNANDEZ, J. A. E. ; VOSER, R. da C. ; LYKAWKA, M. da G. A. Motivação no esporte de elite: comparação de categorias do futsal e futebol. **Revista Digital Efdeportes**, Buenos Aires, v. 10, n. 77, out., 2004.

MELO, N. B. C. de. **Motivação de adolescentes para a prática esportiva**. 2010. 38f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

NUÑEZ, P. R. M.; PICADA, H. F. S. de L.; SCHULZ, S. T.; HABITANTE, C. A.; SILVA, J. V. P. da. Motivos que levam adolescentes a praticarem futsal. **Conexões: Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 6, n. 1, p. 67-78, jan./abr., 2008.

PACHECO, C. H. **Motivação a pratica regular de atividades esportivas: Um estudo com praticantes de escolinhas de futebol/futsal (13 a 17 anos)**. 2009. 37f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

SCALON, R. M (org.). **Psicologia do Esporte e a Criança**. Porto Alegre: Edipucrs, 2004.

SILVA, D. A. de P; MACHINSKI P. R. Futsal masculino e feminino: a comparação motivacional no município de Rebouças – PR. **Revista Cinergis**, Santa Cruz do Sul, v. 11, n. 1, p. 01-10 jan./jun., 2010.

SILVA, N. A. Por que o adolescente quer ser jogador profissional de futebol? **Revista Digital Efdeportes**, Buenos Aires, v.14, n. 140, jan., 2010. Disponível em <<http://www.efdeportes.com/efd140/jogador-profissional-de-futebol.htm>>. Acesso em 20 de Janeiro de 2013.

WEINBERG, R. S.; GOULD, D. **Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício**. 4ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2008.